

GRAÇAS RECEBIDAS

«No silêncio e na esperança está a nossa força.»

São Francisco Coll

O senhor Víctor I.B. nos comunica que recebeu uma graça que considera devida à intercessão da **Irmã Dominga Cristina Benito**: Ele tinha um filho de 37 anos que ficou desempregado em 2020 e, desde então, foi um período de sofrimento para toda a família. Uma irmã aconselhou-o a fazer novenas à Serva de Deus Dominga Cristina Benito e, em pouco tempo, surgiram duas oportunidades de trabalho para o seu filho, pelo que ele pôde escolher a que mais lhe convinha. Também obteve outros favores pelos quais se sente grato. Damos graças a Deus!

Oração para pedir a intercessão das Beatas Mártires da Anunciata

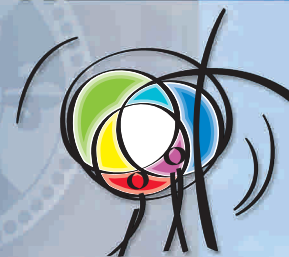
*Deus, Pai misericordioso, que concedestes às nossas irmãs **Ramona Fossas, Adelfa Soro, Teresa Prats, Ramona Perramón, Otilia Alonso, Reginalda Picas e Rosa Jutglar** a graça de morrer por Cristo e a honra dos altares, rogamos-Te que, por sua intercessão, nos concedas a graça que Te pedimos...*

Ajuda-nos em nossa fraqueza para que, assim como elas não hesitaram em morrer por Ti, também nós nos mantenhamos firmes na confissão do Teu nome, na vivência da fé e na fidelidade à nossa consagração batismal. A Ti que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

Se desejar compartilhar as graças recebidas por intercessão de **São Francisco Coll, das Irmãs Mártires, da Irmã Cristina Dominga Benito ou Irmã Rosa Font**, pode fazê-lo comunicando-se com **equipotestigosdelaluz@gmail.com** ou com as Irmãs Dominicanas da Anunciata, em um dos seguintes endereços:

-  **CASA GENERAL**
C/ La Granja, 5 28003 Madrid (Espanha)
pgeneral@dominicasanunciata.org
-  **PROVINCIA SANT RAMON DE PENYAFORT**
C/ Elisabets, 19 08001 Barcelona (Espanha)
provsraimundo@dominicasanunciata.org
-  **PROVINCIA ROSA SANTA EUGENIA**
Av. Alfonso XIII, 160 dpdo.
28016 Madrid (Espanha)
provsantaeugenia@dominicasanunciata.org
-  **PROVINCIA SANTA ROSA DE LIMA**
C/ Junín, 1223
1113 Buenos Aires (Argentina)
provsrosa@dominicasanunciata.org
-  **PROVINCIA SAN MARTÍN DE PORRES**
4ª Calle Oriente, 4-4 04104 Santa Tecla (El Salvador, C.A.)
provsmartin@dominicasanunciata.org
-  **VICARIAT SAINT FRANÇOIS COLL**
Soeurs Dominicaines de l'Anunciata
B.P. 1160 Cidex-1
Abidjan - 28 (Côte d'Ivoire-Afrique)
vicariatsfcop@gmail.com
-  **DELEGAÇÃO PROVINCIA ROSA SANTA EUGENIA-BRASIL**
Rua Eneida, 358, Bairro N.S. da Glória
30881-520 Belo Horizonte M.G. (Brasil)
anunciatagloria@gmail.com
-  **SAINT RAYMOND PROVINCE IN ASIA DOMINICAN SISTERS OF THE ANUNCIATA**
12 P Bernardo St. - Cubao Dist.
Quezon City (Philippines)
anunfilipinas@yahoo.com

Novembro, 2025



**Testemunhas
da Luz**

ESPERANÇA NA ADVERSIDADE

Hoje queremos nos deter no Padre Coll como profeta de esperança em tempos de adversidade.

O profeta é um homem disposto a sofrer pela missão que lhe foi confiada. Por isso, a profecia requer fortaleza: ele sabe que o caminho é árduo e que passa pela Cruz. Mas essa fortaleza não vem de suas próprias forças, pois ele não colocou sua confiança em si mesmo, mas em Deus.

Essa foi a experiência do Padre Coll na fundação da Anunciata. A oposição das autoridades religiosas, as críticas e rejeições, somava-se à dor mais profunda da incompreensão dos próprios amigos. A pobreza radical com que iniciou sua fundação e a simplicidade das jovens que chegavam iam contra toda lógica humana de sucesso.

150° ANIVERSÁRIO de sua morte São Francisco Coll Peregrino y Profeta da Esperança



Dominicanas da Anunciata
www.dominicasanunciata.org

«E de onde vinha essa alegria?»

ESPERANÇA NA ADVERSIDADE

Mas sua perseverança nos mostra onde seu coração se apoiava naquele momento difícil. A esperança vinha da capacidade de trabalhar por aquele sonho, porque ele entendia que isso respondia à necessidade do povo e à vontade de Deus. Ele não foi o único a sofrer essa oposição. Ao seu redor, havia um grupo de jovens mulheres: elas acreditavam em seu sonho de esperança e estavam entusiasmadas com a missão de levar educação e o evangelho aos povos. Elas sentiam a força da vocação. E agora lhes diziam que haviam sido enganadas... Na rua, ouviam comentários e zombarias, mas o pior era que até os padres tentavam desmotivá-las. Uma das primeiras irmãs relata os primeiros tempos, cheios de oposição e dificuldades. Quando chegou em Vic, em junho de 1857, ouvia as pessoas dizerem: "Que tolas! Isso não tem fundamento, ele é um pobre capelão", e até alguns padres se recusavam a dar-lhes a absolvição. Por essa razão, elas tentavam se confessar com o Padre Coll, mas "quando ele estava ausente, íamos a outro, com medo, sim, por causa dos comentários das pessoas e dos padres, mas com grande alegria interior" (Irmã Paula Prat).

"Com grande alegria interior"... E de onde vinha essa alegria? Assim como o Padre Coll, as primeiras irmãs nos ensinam como se sustenta a esperança baseada em uma profunda confiança em Deus, que cumpre suas promessas. E como essa esperança mantém viva a alegria da entrega, vencendo toda oposição. Mulheres vulneráveis, jovens simples do povo, que nos mostram, no entanto, ser fortes e corajosas, defendendo sua vocação em meio às adversidades. **Eis uma graça e uma herança dos primórdios da Congregação: o triunfo da esperança sobre todo desânimo, ceticismo e cálculo humano.** É a vitória da alegria apesar das contradições. É a confiança em um Deus que não abandona os humildes que se colocam em suas mãos. É a força daqueles que não confiaram em suas próprias forças. O testemunho do Padre Coll e das primeiras Irmãs nos interpelam: em tempos de dificuldades, onde está colocada nossa esperança, nossa alegria, nossa confiança?

ORAÇÃO

*Senhor, Tu que fizeste a **São Francisco Coll** infatigável apóstolo do evangelho e do rosário, enriquecendo-o com as virtudes e as cruzes das almas grandes, concede-nos, por sua intercessão, a graça que te pedimos...*

*Faz-nos imitar os exemplos e obras de sua vida e dá-nos fortaleza para viver, com ânimo sereno, as angústias e provações de nossa vida cristã. **Amém***

TESTEMUNHA E PROFETA



SETE IRMÃS DOMINICANAS DA ANUNCIATA MÁRTIRES E PROFETAS DE ESPERANÇA

O dia 6 de novembro, a Anunciata comemora com veneração e carinho a memória das suas sete Irmãs Beatas Mártires. Ao ingressarem no noviciado para seguir Jesus como dominicanas da Anunciata, nossas sete irmãs nunca imaginaram que seus anseios de santidade se realizariam um dia de forma tão inesperada. A Guerra Civil Espanhola as surpreendeu no auge de suas vidas e as encontrou frágeis no corpo, mas fortes no espírito para professar com seu sangue a fé e ser assim testemunhas e profetas de esperança.

Cinco delas: **Ramona Fossas, Adelfa Soro, Teresa Prats, Ramona María Perramón e Otilia Alonso** (a mais jovem, com apenas 19 anos) viviam em Barcelona e duas: **Reginalda Picas e Rosa Jutglar**, na comunidade de Manresa. No mesmo dia 27 de julho de 1936, ameaçadas de morte se não renunciassem à vida religiosa, elas deram a vida com coragem e determinação, manifestando uma esperança que não foi frustrada. Foi edificante o apoio que deram umas às outras no momento final e o perdão concedido aos seus algozes. Para elas, filhas do Padre Coll, o Céu era uma realidade certa pela qual valia a pena entregar a vida.

UMA LUZ ACENDE OUTRA LUZ



Em 2007, Papa Bento XVI as beatificou e propôs à Igreja o exemplo das suas vidas, para nos encorajar a fazer da santidade um caminho possível, não pela confiança nas nossas próprias forças, mas pela certeza da presença de Deus que nos anima e sustenta.

Nossas Irmãs Mártires são para nós verdadeiras testemunhas do que significa viver com esperança em tempos de adversidade. **Lembrar sua entrega, aprender a oferecer a vida, rezar pelo fim de toda violência e intolerância:** seu testemunho de luz continua nos interpelando e convidando à generosidade, ao perdão, ao compromisso e à fidelidade nas pequenas coisas de cada dia.

Mais informações em:

<https://www.dominicos.org/quienes-somos/grandes-figuras/martires-siglo-xx/dominicos-por-el-reino/>